



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - MESTRADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da Disciplina: <b>Filosofia da História I</b>	Código: 4033
Professor: Dr Cláudio Stieltjes	Carga horária: 30 h
Área de concentração: Filosofia	Nível: Mestrado
<b>1. EMENTA</b>	
Estudos sobre a constituição da historicidade e das teorias da história. Investigação dos aspectos éticos, políticos, estéticos e teóricos no contexto da filosofia da história. Investigação dos autores que consideram a própria natureza histórica da filosofia.	
<b>2. PROGRAMA</b>	
A Utopia de Thomas Morus – Ideologia e História	
1.1 A polêmica que ronda as utopias	
1.2 Abordagem do discurso utópico	
1.3 O Renascimento: contexto sócio histórico	
1.4 O Humanismo renascentista	
2.1 Pensamento e discurso na Utopia de Thomas Morus	
2.2 Três influências decisivas no pensamento moriano: Platão, Luciano de Samósata, Santo Agostinho	
2.3 O dispositivo textual da Utopia	
2.4 A ironia moriana.	
2.5 O caráter da narrativa da Utopia	
2.6 O movimento dialético do pensamento da Utopia	
3.1 Utopia e História	
3.2 A história de Ricardo III e Henrique VII	
3.3 A utopia moriana: a História como figura.	
4.1 Acareação entre a historiografia de Thomas Morus, Francis Bacon e Maquiavel.	
<b>3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
Tópico 1	
Engels, Friedrich. Anti-Düring. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.	
Marx, Karl e Friedrich, Engels. Lá Ideologia Alemã. Editora Grijalbo, 1970.	
Popper, Karl. A Sociedade aberta e seus inimigos. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1987.	
Popper Karl. Utopia y violência. In Neusüss Arnheim (org.) Utopia. Barcelona, 1972.	
Bloch, Ernst. O Princípio Esperança vol. II. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2006.	
Furter, Pierre. Dialética da Esperança. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1982.	

Abensour, Miguel. O novo espírito utópico. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

## Tópico 2

Baczko, Bronislaw. Lumière de l'utopie. Paris: Editon Payot, 1978.

Delumeau, Jean. A civilização do Renascimento vol. II. Lisboa: Editorial Estampa. 1984.

Parain, Charles et Alii, Capitalismo transição. São Paulo: Editora Maraes, s/d.

LeGoff, Jacques. Mercadores e banqueiros da Idade Média: Lisboa, Editora Lisboa, s/d.

Braudel, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XIII:V.I, As estruturas do cotidiano: o possível e o impossível. São Paulo: Martins Fontes.

Heller, Agnes. L'uomo del Rinascimento. Firenze: Editrice La Nuova Itália, 1977.

Febvre, Lucien. Au coeur religieux du XVI siècle. Paris: Livre de Poche. 1983.

Hill, Christopher. O mundo de ponta-cabeça: idéias radicais durante a Revolução Inglesa de 1640. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2001.

Koyré, Alexandre. Du monde clos à l'univers infini. Paris: Edition Gallimard, 1973.

Panofsky, Erwin. Estudios sobre iconologia. Madrid: Alianza Editorial, 1982.

Lenoble, Robert. Histoire de l'idée de nature. Paris: Editon Albin Michele, 1969.

Bakhtin, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Editora Hucitec, 1978.

Lafond, Jean; Redondo, Augustin. L'image du monde renversé et ses representations Littéraires et paralittéraires de la fin du XVI au Milieu du XVIII. Paris: Vrin, 1979.

Erasmus. L'éloge de la folie, l'essai sur le libre arbitre, le ciceronien la refutation de Clichtove: in Erasme La Philosophie Chretienne. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1970

Acchille, Olivieri di et Alii, Erasmo e le Utopie del cinquecento, l'influenza della Moria e Dell'Enchiridion. Milano: Edizioni Unicopli, 1996.

Mirandola, Pico de la. De la dignidad del hombre. Madrid: Editora Nacional, 1984.

Mesnard, Pierre. Le commerce épistolaire, comme expression sociale de l'individualisme humaniste. In Individu et société a la Renaissance. Bruxelles: Presse Universitaire de Bruxelles, 1967.

Bloch, Ernst. La Philosophie de la Renaissance. Paris: Payot, 1972.

Hexter, J.H..L'Utopia di Moro. Napoli: Editori Guida, 1975.

Le Doeuf, Michele. Dualité et polysémie du texte utopique. In: Le discours utopique, Colloque de Ceresy, 1975. Paris: Union Generale Édition, VI, 1978.

Marc'Hardour, Germain. Thomas More. Paris: Edirtion Seghers, 1971.

Marin, Louis. Utópicas juegos de espacios. Madrid: Editores Siglo Veintiuno, 1975.

More, Thomas. Scritti di Thomas More e del suo tempo. In; Idea di Thomas More. Vicenza; Editore Néri Pozza, 1978.

More Thomas. La meilleur forme de communauté politique et la nouvelle île d'Utopie.

Bâle, 1518. In André Prevost. L'Utopie de Thomas More. Paris: Editions Name, 1978.

Moro, Tommaso. Il dialogo del confronto nelle tribulazioni. Roma: Editrici Studium, 1970.

Moro, Tommaso. Venti leterre. Roma: Editrici Studium, 1966

Moro, Tommaso. Preghiere della torre. Brescia: Editrice Morcelliana, 1980.

Meuck, D. C. Ironia e o irônico. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.

Hutcheon, Linda. Teoria e loítica da ironia. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.

Luciano de Samósata. Come si deve scrivere la storia. Napoli: Editora Ligure, 2001.

Luciano de Samósata. Diálogo dos Mortos. São Paulo: Editora Edusp, 1999.

Luciano de Samósata. Racconti fantastici. Roma: Editora Garzanti, s/d.

Luciano de Samósata. Storia vera, Roma: Edizione Tascabili Economici Newton 1994.

Brandão, Lins, Jacyntho. A poética do Hipocentauro: literatura, sociedade e discurso ficcional em Luciano d Samósata. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

Santo Agostinho. A Cidade de Deus. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.

Platão. A república. 3. ed. Lisboa: Editora Fundação Callouste Gulbenkian, 1980.

Platão. Le politique. Paris: Editeur Hachette. s/d.

Tópico 3

Matos, Luis de. L'expansion portugaise dans la literature latine de la Renaissance. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.

Vespucci, Amerigo. Quator Americi Vespucci Navigationes. Disponível em < <http://www.unicamp.br/iel/memória/basetemporal/histora/historia.htm>>

Vespucci, Amerigo. Mundus novus. Disponível <<http://www.americovespuccio.com.br>>

More, Thomas. Tória di re Ricardo III. Torino: Editore G. Giappichelli, 1964.

Bacone, Francesco. Scriti politici, giuridici e storici, V.I e II. Torino: Edirici Torinese.

Maquiavel, Nicolau. Historia de Florença. 2 ed. São Paulo: Editora Musa, 1998.

#### 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1(uma) avaliação escrita de caráter monográfico.

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO